



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A CEPAVI E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

AUTOR PRINCIPAL: Henrique Wollmann.

CO-AUTORES: Ana Carolina Andres, Anna Luzia Pereira, Ariane Rauber, Bruna Saccardo Rocha, Bruno Novello, Caren Eduarda Guerra, Carla Lovato, Cassieli Schneider, Catherine Argenta, Daiane Pedroso, Gabrieli Bertuol, Henrique Duara, José Henrique Spinelli, Mariana Pezzini, Michele Mattana, Pietra Donida, Victória Dickel, Wellington Dutra.

ORIENTADOR: Mirna Maria Nicolai Branco

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

A violência doméstica se caracteriza como um abuso físico ou psicológico de um familiar em relação a outro, com o propósito de manter poder ou controle. Esse tipo de abuso pode ocorrer por ações ou omissões, sendo frequentemente cometido contra os mais fracos, como mulheres e crianças. Nesse sentido, a Clínica de Estudos, Prevenção e Acompanhamento à Violência é um projeto de extensão da UPF que desenvolve prevenção e tratamento da violência sob a responsabilidade de professores e acadêmicos extensionistas, atendendo a demanda pública de ensino, saúde, assistência social e justiça, envolvendo



5ª SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social e psicológica.

DESENVOLVIMENTO:

A violência doméstica, nem sempre revelada pelas vítimas, pode ser percebida por sinais físicos (como machucados inexplicáveis), psicológicos (tristeza, raiva, medo) e comportamentais (olhar vago, cabeça baixa, isolamento social). Atualmente, no mundo todo, a cada sete minutos, uma criança ou um jovem é morto vítima de violência (UNICEF, Brasil). A vítima amedrontada e descrente da possibilidade de ser ajudada pode pedir socorro indiretamente, o que deve ser decifrado pelas pessoas do entorno social, dentre estas, os professores. Nesse sentido, é necessário informar sobre a identificação de sinais de sofrimento e proteção das vítimas, bem como a promoção de um ambiente saudável e acolhedor que auxilie a pessoa que está nessa situação. Muitas vezes o sintoma pode emergir pela constante manutenção de um segredo que existe na família (Imber-Black, 1994). Assim vai surgindo a causa do silêncio da pessoa vítima de violência. O CEPAVI estimula ações informativas com vistas a possibilitar um espaço de discussão sobre a violência doméstica, qualificando a população, em especial professores, na compreensão da temática, bem como no acionamento dos mecanismos da rede de proteção e assistência às vítimas. Desta maneira, a Clínica de Estudos, Prevenção e Acompanhamento à Violência promoveu um minicurso para educadores do município e região no ano de 2018, com um público geral estimado em 800 participantes, entre março a junho de 2018, abordando toda esta temática com a finalidade de favorecer a discussão e reflexão sobre o papel da escola nesses casos e quais são as medidas cabíveis para tais fatos. Durante todo o minicurso foram abordados e explicados conceitos, dados estatísticos, situações de risco, além da prevenção e intervenção de forma clara e objetiva, com metodologia baseada em slides e dinâmicas. Em relação aos resultados obtidos, percebeu-se o interesse interino de todos os participantes, que também trouxeram relatos que fomentaram a discussão sobre a ocorrência da violência doméstica no âmbito escolar e as ações que buscavam a solução e desfecho dos casos. Assim, tanto os conteúdos apresentados como os relatos de experiência subsidiaram um momento de conhecimento e desenvolvimento



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



de estratégias para manejar as situações de violência doméstica que culminam na mudança de hábitos dentro da escola. Atualmente, o CEPAVI também atua no atendimento psicológico às mulheres que sofreram violência doméstica, parceria firmada com a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher. No momento são 15 (quinze) mulheres que recebem atendimento psicológico na sede do CEPAVI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao fim do trabalho, verificou-se a efetivação de um espaço de qualificação teórico-prática e intervenção profissional, onde todos estiveram envolvidos na reflexão sobre seu papel no combate e prevenção da violência doméstica, promovendo melhores condições para uma educação permeada pela paz e cidadania.

REFERÊNCIAS

IMBER-BLACK, Evan. *Os segredos da família e na terapia familiar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

UNICEF BRASIL. *A cada 7 minutos, uma criança ou um adolescente morre vítima da violência*. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/pt/media_37371.html>. Acesso em: 21 de maio. 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.